



AValiação de Baixo Peso e Baixa Estatura em Crianças com Alergia a Proteína do Leite de Vaca

MIKAELLE RODRIGUES DA ROCHA

INTRODUÇÃO: APLV é o tipo mais comum de alergia alimentar, podendo ou não ser mediada por IgE. Atinge o trato gastrointestinal, sistema respiratório e pele. A exclusão do alimento da dieta que causa alergia é a principal forma de tratamento da doença, a exclusão do leite de vaca e derivados em crianças com APLV pode trazer efeitos negativos no crescimento e desenvolvimento. A redução na ingestão de cálcio, pela baixa ingestão de leite e derivados favorece a desmineralização óssea, retardo no desenvolvimento e crescimento dessas crianças. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil antropométrico de baixo peso e baixa estatura em crianças com alergia a proteína do leite de vaca (APLV). **METODOLOGIA:** Estudo de natureza quantitativa, descritiva e transversal, foram avaliadas 24 crianças até 5 anos de ambos os sexos, foi aplicado um questionário de investigação sobre as características alimentares. As variáveis estudadas foram: Peso/idade, peso/estatura, IMC/idade e idade de diagnóstico da alergia. O diagnóstico nutricional foi obtido com o auxílio do programa WHO AnthroPlus, 2007, os dados obtidos da avaliação antropométrica foram comparados com os padrões de referência do SISVAN (2011). Os resultados foram tabulados com o auxílio do software Excel, versão 15.0, com estatística descritiva. Os dados descritivos foram analisados em frequência simples e apresentados por meio dos valores de média e desvio padrão. **RESULTADOS:** Em relação ao diagnóstico, 61% das crianças foram diagnosticadas com APLV nos primeiros 6 meses de vida e 39% no primeiros 2 anos. Quanto ao diagnóstico nutricional, no índice *peso/idade* 92% apresentaram peso adequado e 8% abaixo do peso, no índice *peso/estatura* 79% apresentaram peso adequado para idade, 17% excesso de peso e 4% magreza, no índice *IMC/idade* 67% eutrofia, 8% magreza, 25% das crianças apresentam excesso de peso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o presente estudo mostrou evidências positivas em relação ao estado nutricional de crianças alérgicas. Apesar de o maior percentual encontrado ser eutrofia, 25% das crianças avaliadas apresentam risco de sobrepeso/obesidade e 17% apresentam excesso de peso nos índices *IMC/idade* e *peso/estatura* respectivamente, o que pode trazer sérios agravos na saúde dessas crianças como diabetes, hipertensão e outras doenças crônicas recorrentes do excesso de peso.

Palavras-chave: Antropometria, Alergia a proteína do leite de vaca, Alergia infantil, Alergia alimentar, Baixo peso e alergias.